

A TRADUÇÃO NO DIA A DIA
UM GLOSSÁRIO PESSOAL INGLÊS-PORTUGUÊS

de Jorge Rogério Penha Rodrigues, 2015. São Vicente: Edição do Autor. 625 pp.
ISBN 978-85-916274-1-7



ANA JULIA PERROTTI-GARCIA

O autor

Jorge Rodrigues é um tradutor bastante dedicado, e pelo que costuma divulgar, muitas vezes passa noites traduzindo, para entregar seus trabalhos sempre dentro do prazo e com qualidade.

O autor tem diversas certificações internacionais, entre elas Proficiency in English pelas universidades de Michigan (EUA) e Cambridge (Reino Unido), além do International Legal English Certificate também pela universidade britânica. Além do inglês, Jorge atua como tradutor de francês, e tem espanhol e italiano fluentes. Jorge tem o título de Tradutor Público e Intérprete Comercial (TPIC, ou, como se diz popularmente, “tradutor juramentado”) e Perito do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

Filiado à American Translators Association (ATA), Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes (ABRATES) e ao Sindicato Nacional dos Tradutores (SINTRA), entre outras associações e órgãos de classe, Jorge realiza trabalhos voluntários como tradutor e examinador para a organização Tradutores sem Fronteiras.

A gênese da obra

Como acontece com muitos tradutores, desde os primeiros anos da profissão, Jorge foi colecionando termos, segundo informações encontradas no livro publicado. Foram mais de 25 anos de coleta criteriosa que culminaram com a ordenação, ao longo de mais de seis centenas de páginas, dos mais de 28 mil verbetes selecionados dentre os tantos que coletou. Jorge conta que leu cuidadosamente o conteúdo final e fez ajustes e modificações nos verbetes, dedicando tempo, com “olhos de águia e paciência”, como ele mesmo diz. A obra tem uma concepção empírica e, em sua gênese, construtivista, já que seu conteúdo partiu da atuação profissional concreta, da prática tradutória real do autor, para chegar ao conjunto de termos selecionados. Mais do que uma série sistematizada, o livro traz uma coleção das soluções desenvolvidas pelo autor para enfrentar os

problemas e as dificuldades apresentadas ao longo de seu quarto de século profissional.

Características da obra

Como os tradutores estão sempre atentos às inovações, a obra é oferecida em papel e em formato eletrônico, o que torna seu conteúdo acessível em diferentes plataformas. Na página de agradecimentos, Jorge cita alguns professores, num gesto de reconhecimento aos mestres que plantaram as primeiras sementes que o autor soube cultivar e fazer frutificar.

Na apresentação da obra, assinada pelo próprio autor, ficamos sabendo que foram quase dois anos aplicados à revisão final do conteúdo. Esse, embora bastante variado, enfoca principalmente as áreas jurídica, comercial, financeira, societária e de negócios.

Organizados em duas colunas, à esquerda para os termos e expressões em inglês e à direita para sua forma equivalente em português, a simplicidade dos verbetes certamente torna a obra ideal também para intérpretes simultâneos (em cabina), que precisam de soluções rápidas e precisas.

O glossário em si ocupa a maior parte da obra, um conjunto exuberante de termos, que certamente serão extremamente úteis a tradutores, intérpretes, jornalistas e escritores. A obra se encerra com uma pequena bibliografia, dados gerais do autor, e-mails para contato e cinco depoimentos de ilustres colegas.

Senti falta de apêndices, mas talvez a presença desse anexo textual seja mais um gosto pessoal meu, do que uma falta real da obra. E por vezes me perguntei, ao folhear o livro, se não seria interessante que, talvez um pouco mais adiante no tempo, fosse feita uma edição em capa dura, já que este dicionário parece destinado a ser fonte de consulta permanente em escritórios, bibliotecas e agências de tradução.

E para a segunda edição?

Toda obra já nasce querendo crescer, e como o autor continua seu ofício tradutório incansável, certamente já deve estar reunindo novos termos para acrescentar às próximas edições. Sendo assim, deixamos uma sugestão e observação de cunho terminológico e lexicográfico.

Ao folhear o livro, a primeira característica que chamou a atenção, do ponto de vista terminológico, é o fato de os verbetes começarem todos por letras maiúsculas. O principal problema disso é que o leitor não consegue detectar quais são realmente os termos e expressões que devem ser sempre usados com inicial maiúscula e quais estão desse modo apenas por terem sido assim colocadas pelo programa processador de textos.

Evidentemente, as instituições têm iniciais maiúsculas, mas o que mais deve ser grafado desse modo? Deixar os verbetes como estão pode não diminuir o valor do conteúdo do glossário, mas grafá-los com a inicial minúscula, reservando as iniciais maiúsculas apenas para termos e expressões em que sejam precisas, dará à obra terminológica uma concepção muito mais precisa e elaborada.

E já que estamos falando de futuras edições, como já citado por outros colegas, em outros textos, faltam ao mercado obras terminológicas na direção português-ínglês, para tradutores que fazem versão de textos. Embora a inversão dos termos de um glossário de 28 mil entradas não seja tarefa para um curto espaço

de tempo, a criação do glossário na direção português-inglês será complementar e sinérgica.

Enquanto aguardamos os novos títulos e edições deste autor, vamos usufruindo de *A tradução no dia a dia*, que além de um “glossário pessoal”, agora, tornou-se um glossário de todos nós.

Ana Julia Perrotti-Garcia
tradutora/intérprete, escritora, dicionarista
Profa. Dra., UNINOVE, UNIBERO/Anhanguera, COGEAE PUC SP